



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 14/2008 -----

-----Aos dezassete dias do mês de Junho do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dras. Elsa Maria Lopes Correia, Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 6 de Julho de 2007, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **811.234,67 € (Oitocentos e onze mil, duzentos e trinta e quatro euros e sessenta e sete cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 - INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO-----

-----1.1.1 – 3ª EDIÇÃO DA FEIRA DO LIVRO-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho congratulou-se com a realização da 3ª. edição da Feira do Livro, organizada pela Câmara Municipal, saudando o executivo em permanência por mais este evento, o qual considera ter razões bastantes para continuar a ser promovido. Considera ainda tratar-se de um ponto de encontro no centro da cidade e bem assim uma oportunidade de negócio que gera algumas expectativas aos visitantes que aguardam a sua realização para poderem adquirir livros a preços mais vantajosos. Sublinhou ainda a importância da realização dos eventos associados à organização da feira, nomeadamente a oportunidade de estar na presença de escritores, contadores de contos ou histórias, referindo que, do que pôde perceber houve iniciativas que tiveram bastante acolhimento por parte das crianças. Quanto ao lançamento do livro sobre a prevenção rodoviária intitulado “Vamos todos cumprir...para acidentes prevenir!”, contado e ilustrado pelas crianças que frequentam os Jardins-de-Infância dos quatro Agrupamentos de Escolas do concelho, referiu considerar o tema “muito pertinente sobretudo pelo facto de ser trabalhado em crianças de tenra idade, que estão a formar a sua personalidade, e cujas regras que possam adquirir nesta fase poderão realmente torná-los adultos diferentes daqueles que hoje nós somos e possam também vir a contribuir para uma diminuição das taxas de sinistralidade nas estradas”. Contudo lembrou a necessidade da Câmara Municipal, futuramente, repensar a realização deste evento “noutros moldes” por considerar tratar-se de um evento que, como se pode constatar, tem uma assistência



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

muito superior às condições que a Casa da Cultura César Oliveira oferece. Por esta razão, face ao número de pessoas que estavam a assistir ao espectáculo e ao número de crianças que lá se encontravam para apresentar os seus trabalhos, entende que a Câmara Municipal, se as condições atmosféricas assim o permitirem, deve transferir a realização deste evento para o Parque do Mandanelho e ainda, se possível alterar o espectáculo para o período da tarde, tendo em atenção a idade das crianças que participam e assistem ao mesmo. Para concluir salientou a importância de “continuar a estimular estas crianças que acabam por ver no livro o resultado dos seus trabalhos que com carinho vão desenvolvendo ao longo do ano lectivo”.-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida tomando uso da palavra felicitou a Sra. Vereadora da Cultura pela realização de mais uma edição da Feira do Livro, salientando que é muito agradável saber que este evento se tornou numa manifestação cultural de grande importância para o concelho de Oliveira do Hospital. Contudo, referiu que a Feira do Livro deveria realizar-se num recinto coberto por entender que tem outro impacto perante os seus visitantes, sublinhando que melhoraria substancialmente a sua funcionalidade.-----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra também se congratulou com a realização da 3ª edição da Feira do Livro, salientando que “na minha opinião é uma boa iniciativa, que resulta de uma boa ideia que precisa de ser mais bem concretizada. Acho que é uma iniciativa que naturalmente deve ter continuidade. Agora, precisa é de ter mais projecção e precisa de ser uma iniciativa mais ampla, mais vasta, e com vistas mais largas, é a minha opinião, sinceramente. Devem aceitar-se todas as sugestões, designadamente as do Sr. Vereador Albano Almeida, ainda que, muito subjectivamente, me agrade a ideia da Feira do Livro ao ar livre.-----

-----O Sr. Presidente referiu que, no futuro, a Feira do Livro, em Oliveira do Hospital, terá outro peso depois da execução das obras de requalificação do Largo Ribeiro do Amaral, salientando que na praça que irá ficar em cima do silo automóvel, será possível instalar uma tenda onde se possam realizar algumas sessões de apresentação de livros com escritores, ainda com a vantagem da existência da cafetaria para quem quiser desfrutar daquele espaço. Mais referiu entender que todas as ideias aqui apresentadas são importantes, embora considere que existe sempre uma dificuldade acrescida em Oliveira do Hospital relativamente a estes eventos - a participação das pessoas, sublinhando que “não é fácil atrair as pessoas a participarem neste tipo de eventos”. Para concluir referiu entender que, esta actividade, a curto prazo, poderá contribuir para a projecção na cidade, citando como exemplo a aposta na participação de escritores mais consagrados.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo esclareceu que quando se referia a “vistas largas” era no sentido de alargar o impacto da feira do livro na comunidade e projectá-la no exterior, na região, apostando mais na sua divulgação e nos locais próprios, incluindo a televisão. Ao nível da animação entende que se deve apostar na dinamização do espaço público do centro da cidade com animação permanente e diversificada e, obviamente, convidar anualmente nomes mais conceituados da literatura portuguesa e editoras nacionais para patronos da feira. Concluiu referindo que “deixo estas propostas no sentido de melhorar e dar outras vistas à feira do livro, obviamente que outras ideias devem surgir entretanto e que devem ser aproveitadas.”-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida esclareceu que quando se referia a um espaço fechado também estava a pensar na instalação de uma tenda por entender que em termos de espaço é muito digna, permitindo assim a realização de diversas projecções durante o evento.-----

-----O Sr. Presidente referiu que a Feira do Livro foi uma boa actividade, salientando que relativamente ao outro modelo de feira a que se referiu a Câmara Municipal teria de gastar pelo menos dez vezes mais na sua concretização, ou seja, no seu entender a Feira do Livro poderá ter um grande futuro no concelho de Oliveira do Hospital, mas para que alcance essa dimensão a Câmara



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Municipal terá que dispende montantes mais avultados. Disse ainda que o modelo de feira actual surgiu no sentido de dar uma oportunidade aos comerciantes que vendem livros nos seus estabelecimentos na cidade, recordando às pessoas que em Oliveira do Hospital também se podem adquirir livros. Mais referiu que “para além disso, esta feira tem sido aproveitada para, por um lado enriquecer o acervo das Bibliotecas do Município, e por outro lado ajudar os comerciantes e editoras, adquirindo a autarquia na ordem dos 200,00 € em livros, a cada um dos expositores presentes”.-----

-----**1.1.2 – OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA CIDADE – PONTO DE SITUAÇÃO**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu-se às obras de requalificação de algumas avenidas da cidade, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara que faça o ponto de situação relativamente ao processamento dos trabalhos uma vez que já foram executadas as obras “subterrâneas” que antecedem a pavimentação das vias e bem assim para quando a respectiva pavimentação, sendo que uma delas dá acesso directo a uma unidade hoteleira sita no centro da cidade de Oliveira do Hospital, estando a causar alguns inconvenientes à mesma. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida tomando uso da palavra referiu que, do que pôde perceber, as obras de requalificação de algumas avenidas da cidade desenvolvem-se a bom ritmo, embora tenha verificado também a existência de alguns inconvenientes no decorrer das mesmas, pelo que, à semelhança da intervenção da Sra. Vereadora Maria José Freixinho, concorda que deva existir da parte da empresa adjudicatária algum cuidado no sentido de minorar os inconvenientes, evitando assim transtornos à população de Oliveira do Hospital. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente reconheceu tratar-se de uma empreitada que causa algum transtorno e que por isso havia tido o cuidado de chamar a atenção dos Oliveirenses para que tivessem paciência e ponderação em relação a estes aspectos. Disse ainda que causa transtornos a todos mas compreende que seja muito mais complicado para os empresários da restauração e alojamento. Mais afirmou que, segundo a informação que lhe foi prestada, se prevê que os três arruamentos a ser intervencionados estejam pavimentados, pelo menos com a primeira camada, no final do próximo mês de Agosto, sublinhando que para já não se pode proceder à reposição dos pavimentos sem que os terrenos estejam devidamente consolidados. Lembrou também que continuam a existir problemas com a PT dado que a tubagem já foi toda incluída para que possam efectuar a mudança do cabo de fibra óptica, o que ainda não foi feito, estando a atrasar a realização dos trabalhos da obra, nomeadamente no centro da cidade. -----

1.2 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA-----

-----**1.2.1 – REDE DE ACESSIBILIDADES PARA A REGIÃO - IC6, IC 7 E IC 37 - CONGRATULAÇÃO**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se com as notícias veiculadas recentemente pela comunicação social relativamente aos IC 6, IC 7 e IC 37, nomeadamente pelo facto de finalmente o Governo ter optado pela execução do cenário C e bem assim pela adjudicação da construção do IC 6 no troço entre a Catraia dos Poços e Tábua e da 2ª fase da variante de Tábua. Frisou ainda o facto de ter sido também aprovado o estudo prévio para a execução dos restantes troços dos IC6, IC 7 e IC 37, estranhando que o mesmo não faça qualquer alusão à elaboração de um estudo sobre a variante e “nó” de Oliveira de Oliveira do Hospital, para Oliveira do Hospital, quando este até se encontra relativamente afastado da cidade, chamando a atenção para esta



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

questão. Para concluir referiu esperar que efectivamente se concretize tudo o que é dito na comunicação social sobre este assunto. -----

----- Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu também o seguinte: ----

----- “Obviamente que quero manifestar a minha congratulação pelo início da obra do IC 6, mas também do lançamento para os estudos do prolongamento do IC 6 do IC7 e do IC 37. Quero manifestar este meu regozijo pelo avanço há tanto tempo esperado. Como disse várias vezes, e entendo que assim é, eu acho que aquilo que está em curso é uma revolução serena, uma revolução construtiva em termos da rede de acessibilidades que vai servir toda esta região do interior. Relativamente ao lançamento da obra do IC 6, o Sr. Presidente da Câmara continua a optar pela política da ausência, esteve presente o Sr. Vice-Presidente da Câmara, fez bem em estar presente. Lamento é esta política da ausência do Sr. Presidente da Câmara nestes eventos, não percebo com que fito, não sei se quer marcar alguma posição em termos políticos, agora em termos de representação institucional da Câmara acho que não é a posição mais correcta.” -----

----- Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu entender que “neste país não podemos continuar a viver de sessões públicas atrás de sessões públicas para anunciar o mesmo. Isto a mim não me diz nada e eu tenho mais que fazer do que andar a participar neste “folclore do Governo”. E mais ainda, numa altura em que se fala do rigor da despesa pública deviam ser devidamente ponderados todos estes actos públicos, porque não podemos andar a dizer às pessoas que é preciso apertar o cinto e depois andarmos a fazer sessões públicas desta natureza que não dizem nada ao comum dos cidadãos. -----

----- O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu discordar com os argumentos do Sr. Presidente, dando conta que “apenas foram realizados dois grandes eventos públicos, um em Tábua que teve associado um investimento do sector privado e o lançamento do início de uma obra pública e outro em Condeixa, nas Ruínas de Conímbriga, referente a acessibilidades, tudo o resto foram reuniões de trabalho, ora no Governo Civil, ora na Câmara Municipal de Seia, ora na Câmara Municipal de Tábua, em que apenas foram convidados os Presidentes de Câmara e alguns representantes da sociedade civil e do sector empresarial, para apresentar projectos para a região, não foram eventos. Agora, os jornalistas estiveram lá e divulgaram essas reuniões, não confunda uma sessão como a que houve na passada sexta-feira em Tábua com reuniões abertas à comunicação social e onde estão presentes Presidentes de Câmara, e acho muito bem que estes sejam convidados, para apresentar projectos em curso para a região, pois caso contrário criticavam esses mesmos Governantes por não terem convidado os autarcas.” -----

----- O Sr. Presidente referiu compreender o incómodo do Sr. Vereador José Francisco Rolo mas aquilo que havia acabado de afirmar já o tinha dito ao Sr. Governador Civil do Distrito de Coimbra na passada quinta-feira, via telefone, em que lhe falou precisamente na questão do “folclore do Governo”. Contudo, questionou “mas se essas reuniões públicas são importantes porque é que o Sr. Primeiro-ministro não abriu aos jornalistas a reunião de trabalho realizada na passada sexta-feira com os Srs. Presidentes da Câmara, no Hotel da Quinta das Lágrimas? Era importante para que também a comunicação social tivesse reproduzido aquilo que cada um dos Srs. Presidentes de Câmara disse naquela reunião de trabalho, porque a essa reunião de trabalho eu fui, e estive lá para dizer ao Sr. Primeiro-ministro, na frente de todos os membros do Governo que estavam presentes, aquilo que eu considerava que fazia falta em Oliveira do Hospital e, por isso, a essas reuniões eu vou” -- -----

----- O Sr. Vereador José Francisco Rolo lembrou o Sr. Presidente da Câmara da sua ausência na reunião sobre a Rede de Acessibilidades para a Região Centro Interior, realizada no Governo Civil, quando foram apresentados os possíveis cenários e bem assim da sua ausência numa reunião em



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

Tábua, realizada aquando do lançamento da variante e traçado do IC 6 até Tábua, e outra em Seia. Disse ainda que o Sr. Presidente da Câmara confunde reuniões de trabalho com cerimónias. -----

-----O Sr. Presidente propôs ao Sr. Vereador José Francisco Rolo que “faça um levantamento ao nível dos órgãos de comunicação social sobre o número de vezes que já se falou sobre isto e faça um levantamento, nas actas das nossas sessões da Assembleia Municipal, sobre à quantas Assembleias andamos a falar sobre a mesma matéria, e para quê, para que até ao final de 2009 tenhamos zero, em obras de obra física, dentro do território do nosso concelho”. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo mais referiu que “eu sei que a obra incomoda, e incomoda muito mais partidariamente o avanço da obra, mas a seu tempo cá estaremos para fazer os prós e os contras”. -----

-----O Sr. Presidente declarou que, à semelhança do que disse aqui na última reunião pública, que “não tenho problemas nenhuns, com a obra feita e a ser inaugurada, de dizer - quero neste momento agradecer ao Sr. Primeiro-ministro e ao Governo o empenhamento que tiveram em realizar estas infra-estruturas de que há tanto tempo se falava”, não tenho problema nenhum, haja é a tal obra. Mais, disse inclusive ao Sr. Secretário de Estado no final dessa reunião de trabalho, que lamentava que no caso de Oliveira do Hospital, nem sequer estivesse previsto nada em termos de repavimentação das vias nacionais que temos cá, e que estão no estado em que estão, como é o caso da E.N. 17 e da E.N. 230”. -----

-----1.2.2 – REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA OLIVEIRA DO HOSPITAL/ FELGUEIRA VELHA-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se com o início das obras de requalificação da estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha, lamentando que a requalificação da Estrada da Beira, EN 17, continue a manter todos os inconvenientes já aqui referidos. Mais referiu que, à semelhança do Município de Oliveira do Hospital, há outros Municípios do distrito que também se têm vindo a queixar pela forma como estão a decorrer os trabalhos naquele troço. -----

-----O Sr. Presidente informou que efectivamente as obras de requalificação da estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha já foram iniciadas, dando conta que a pretensão da Câmara Municipal é concluir os trabalhos que não foram realizados aquando da sua execução inicial, trabalhos esses que se prevê estejam concluídos em Junho de 2009, uma vez que o prazo estipulado para a sua execução é de um ano. Lamentou ainda o facto de não existir boa vontade por parte do Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas para assumir de novo esta estrada, classificada de Regional, e compartilhar financeiramente as obras a levar a efeito no montante de cerca de dois milhões de euros. -----

1.3 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----

-----1.3.1 – CENTROS EDUCATIVOS/ PROJECTO DE AMPLIAÇÃO DA ESCOLA DO 1º CEB DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Foram recentemente aprovados vários Centros Educativos ou Centros Escolares, depende da designação utilizada na Região Centro. Em Oliveira do Hospital deliberámos aqui candidatar a ampliação da Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim-de-Infância de Oliveira do Hospital na qualidade do designado Centro Escolar. Acho que teria toda a pertinência conhecer os seus resultados, ou seja se já foi aprovado.” -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente referiu ter conhecimento, não por via oficial, de que foi aprovado, contudo nada mais pode acrescentar uma vez que ainda não recebeu qualquer informação.-----

-----Ainda sobre este assunto o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente sobre se já sabia qual o volume de investimento e de co-financiamento aprovados, ao que o Sr. Presidente referiu que, segundo a informação que lhe foi dada, foi aprovado a totalidade do investimento proposto com uma taxa de comparticipação de 70% do valor elegível, o que no seu entender significa que o projecto apresentado pelo Município de Oliveira do Hospital respeitava todas as regras exigidas por Lei. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu ter conhecimento da existência de outros projectos para Centros Educativos que, à semelhança de Oliveira do Hospital, também compreendiam todos os requisitos, e que no entanto não foram co-financiados, ao que o Sr. Presidente referiu que, pelo que percebeu do discurso da Sra. Ministra proferido na passada Sexta-Feira, existem algumas restrições nesta matéria. -----

-----**1.3.2 – OBRAS DO ANFITEATRO ROMANO DA BOBADELA**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Visitei recentemente as obras do Anfiteatro Romano da Bobadela, estão em bom andamento, creio que estão quase ultimadas, pelo menos é a sensação que se retira. Acho que no geral a qualidade de intervenção é visível. Manifestamente, o Município de Oliveira do Hospital vai ficar ali com um equipamento e com um espaço turístico de características históricas de qualidade. Penso que ficamos ali com um Pólo Turístico de referência na região, e que agora tem de ser aproveitado”.-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que se pretende criar um guia com ligação aos três grandes Centros Romanos da região, ou seja, Conímbriga, Rabaçal e Oliveira do Hospital/Bobadela. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo chamou a atenção para a existência de um poste de iluminação no recinto do Anfiteatro, salientando que no seu entender deveria ser retirado uma vez que está ali a destoar, ao que o Sr. Presidente referiu que não se trata apenas de um poste de iluminação mas sim de três na área do anfiteatro e do fórum e que a sua retirada estava agendada precisamente para o dia de hoje.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo congratulou-se pelo facto de saber que os referidos postes de iluminação iriam ser retirados do local em causa. Mais questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre se tinha informação de quando é que a obra ficava totalmente concluída, nomeadamente o Centro Interpretativo uma vez que houve problemas com infiltrações, ao que aquele responsável referiu não ter ainda resposta uma vez que já tentou dialogar com o Sr. Delegado Regional da Cultura, o Prof. Dr. Pita., tendo-o inclusivamente convidado a visitar Oliveira do Hospital no sentido de se deslocar ao local a fim de perceber melhor a situação, e que até ao momento ainda não obteve qualquer resposta ao convite formulado. Disse ainda que na passada sexta-feira apresentou o problema ao Sr. Ministro da Cultura, o qual também se manifestou preocupado perante tal situação, por entender que o IGESPAR não está a funcionar devidamente. Disse ainda que o desafio que deixou ao Sr. Ministro da Cultura foi de que, se o IGESPAR não faz porque não tem verbas, então que informe a Câmara Municipal sobre o custo para que esta entidade possa estudar o assunto, ou seja, fazer aquilo que teria de ser feito pelo IGESPAR, de forma a que se possa pôr a funcionar o Centro de Interpretação. Mais referiu que no que diz respeito à musealização do rés-do-chão da Casa Paroquial, a Câmara Municipal já está a trabalhar no que lhe compete. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “não faz muito sentido no dia 29 de Junho inaugurarmos o Anfiteatro Romano, pô-lo à disposição do público, e depois estar ali uma estrutura que as pessoas sabem que está ali concluída há um ano e que continua sem qualquer utilização ou função”, ao que o Sr. Presidente respondeu que foi precisamente o que disse ao Prof. Dr. Pita mas, mesmo assim, o desenvolvimento não foi nenhum.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo disse ainda que “a dimensão e a natureza da intervenção que vamos inaugurar na Bobadela acho que obriga a que fosse convidado o Ministro da Cultura, não sei se já fez essa diligência”, ao que o Sr. Presidente questionou “porquê, não fez nada para a obra se realizar, é a minha noção. O que de pouco devia ter sido feito não foi. Estamos a falar de aspectos, em que se existisse esse cuidado, já estavam resolvidos”.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo mais referiu que “tendo em conta esses aspectos pendentes deixava essa recomendação”, ao que o Sr. Presidente deu conhecimento que, sobre essas situações, já dialogou com o Sr. Ministro no local próprio e na presença do Sr. Primeiro-ministro para que os dois tomassem conhecimento.-----

-----O Sr. Presidente concluiu lamentando o facto do IGESPAR não demonstrar capacidade para resolver esta questão, sublinhando que se trata de uma incapacidade que traz problemas para a Câmara Municipal uma vez que “o Complexo Romano sem aquela valência fica, naturalmente, como já disse, “amputado”, e por isso, pelo menos que nos digam quanto custa a musealização e a Câmara Municipal analisará a situação”.-----

2 - ORDEM DO DIA-----

2.1 - LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA-----

2.1.1 – PAULO JORGE MARTINS GOUVEIA-----

D.A.G.F./Proc.47/10

-----Requer a concessão da licença para ocupação da via pública, com esplanada, com a área de 12m², junto ao seu estabelecimento, sito na Rua do Ameal, em Oliveira do Hospital, para o período de 01 de Julho a 31 de Agosto de 2008.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.-----

2.1.2 – RESTAURANTE TIPICO – J.M & M. MARQUES, LDA-----

D.A.G.F./Proc.47/10

-----Requer a concessão da licença para ocupação da via pública, com esplanada, com a área de 15m², junto ao seu estabelecimento, sito no Largo do Eiró, em Oliveira do Hospital, para o período de 01 de Julho a 30 de Setembro de 2008.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.-----

2.2 - CLUBE SEITA – “XIV CONCENTRAÇÃO MOTARD/08” - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS-----

D.A.G.F./Proc.69/4

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento da “XIV Concentração Motard/08”, que teve lugar nos dias 13, 14 e 15 de Junho do corrente ano.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar o Clube Seita do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º. do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.3 - CLUBE DE CAÇA E PESCA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – “21º CONVÍVIO DE CICLOTURISMO DO ALVA” - LICENCIAMENTO E PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO -----

D.A.G.F./Proc.69/4

-----Requer autorização para a realização do “21º. Convívio de Cicloturismo do Alva”, que terá lugar no dia 07 de Setembro do corrente ano, bem como a isenção do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a realização do referido evento nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 310/02, de 18 de Dezembro e no Regulamento do Licenciamento do Exercício de Actividades Sujeitas a Licenciamento Municipal. -----

-----Foi igualmente deliberado isentar o Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.-----

2.4 - CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA – “38º RALI RAINHA SANTA” - EMISSÃO DE PARECER-----

D.A.G.F/Proc. 69/4

-----Solicita a emissão de parecer sobre a realização do “38º Rali Rainha Santa”, a ter lugar nos próximos dias 21 e 22 de Junho do ano em curso, e que abrangerá diversas localidades do concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável. -----

2.5 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS: -----

A) - AUTARQUIAS:-----

A-1) - FREGUESIA DE MERUGE-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Meruge, um subsídio no montante de € 20.500,00 (Vinte mil e quinhentos euros), sendo que € 500,00 (Quinhentos euros) se destinam a apoiar a realização do 5º. Torneio Nacional de Damas e € 20.000,00 (Vinte mil euros) para comparticipar os custos decorrentes da ampliação do edifício sede da Junta de Freguesia.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B) - INSTITUIÇÕES:-----

B-1) - CASA DO POVO DE NOGUEIRA DO CRAVO – SECCÃO CULTURAL – GRUPO DE CANTARES-----

D.A.G.F./Proc.53/4

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Casa do Povo de Nogueira do Cravo – Secção Cultural/ Grupo de Cantares, um subsídio no montante de € 2.350,00 (Dois mil, trezentos e cinquenta euros), a título de comparticipação na aquisição de novo vestuário para o Grupo de Cantares daquela instituição. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B-2) - FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE NOGUEIRA DO CRAVO (CAPELA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, DE VILELA) -----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Nogueira do Cravo, um subsídio no montante de € 2.500,00 (Dois mil e quinhentos euros), como apoio à aquisição de um relógio para a Capela de Nª. Srª. da Conceição, em Vilela. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B-3) - FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SÃO PAIO DE GRAMACOS -----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Paio de Gramaços, um subsídio no montante de € 3.000,00 (Três mil euros), a título de comparticipação na aquisição de um órgão para apoio às celebrações litúrgicas. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

2.6 - APOIO EXTRAORDINÁRIO A ENTIDADES DESPORTIVAS -----

2.6.1 – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA NOGUEIRENSE - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO -----

D.A.G.F./Proc.53/4/DOC.2

-----O Sr. Presidente fez a seguinte proposta e que a seguir se transcreve na íntegra: -----
-----“O fomento da actividade desportiva tem constituído uma constante na actuação dos órgãos autárquicos. Assim o Município de Oliveira do Hospital tem, no âmbito das atribuições que lhe estão legalmente fixadas (art.º 21.º da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro), e reconhecendo a riqueza do movimento associativo existente no município, apoiado um conjunto de iniciativas no domínio do desporto, conseguindo assim contribuir para a dinamização da sua prática nas diferentes faixas etárias que, nas várias modalidades em que participam, têm projectado o nome do Município de Oliveira do Hospital. No contexto concelhio, a Associação Desportiva Nogueirense é comodataria de um terreno, inscrito na respectiva matriz predial sob o artº. nº. 1404 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Hospital sob o nº. 28818, sito na freguesia de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira do Hospital pertença da Casa do Povo de Nogueira do Cravo onde está construído um campo de futebol com a localização ideal para nele ser instalado um relvado artificial, respectiva vedação e bancada, equipamento inexistente no Município, de modo a proporcionar condições de treino e prática desportivos às diferentes colectividades, com o apoio do Município de Oliveira do Hospital, em condições a fixar. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Assim, na sequência da proposta de celebração de contrato-programa recentemente formulada pela Associação Desportiva Nogueirense e de modo a colmatar tal falta, proponho, de acordo com a competência que é conferida à Câmara Municipal pela alínea b) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, de harmonia com a Lei n.º 5/2007, de 21 de Julho (Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto) e com o Decreto-Lei n.º 432/91, de 6 de Novembro (Regime aplicável aos contratos-programa):-----

-----1º - A celebração entre o Município de Oliveira do Hospital, a “Associação Desportiva Nogueirense” e a “Casa do Povo de Nogueira do Cravo” de um Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo conforme minuta que se anexa à presente proposta: -----

-----2º - Conferir os necessários poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para, intervindo isoladamente, nos termos e condições que entender convenientes, por si ou mediante a constituição de procurador, e em execução da deliberação supra adoptada, outorgar o respectivo contrato, e praticar os demais actos, que para o efeito se mostrem necessários.”-----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----Foi igualmente deliberado isentar a Associação Desportiva Nogueirense do pagamento das Taxas inerentes ao licenciamento das obras de construção das bancadas.-----

2.7 - OBRAS PARTICULARES:-----

2.7.1 - OPERAÇÃO URBANÍSTICA – DULCE GOUVEIA CASCA DE ALMEIDA PENEDA – VILA FRANCA DA BEIRA-----

D.S.T/PROCº Nº LOT – 118.20/2007

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal do projecto de licenciamento de Operação Urbanística, a levar a efeito no lugar de Feiteira, freguesia de Vila Franca da Beira, apresentado por Dulce Gouveia Casca de Almeida Peneda, residente em São Domingos de Benfica, em Lisboa, projecto relativamente ao qual irá proferir decisão ao abrigo da competência que lhe foi delegada pela Câmara Municipal. -----

-----Deu igualmente conhecimento das condicionantes de ordem urbanística que irão ser impostas à requerente no âmbito do licenciamento requerido. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, concordar com aquelas condicionantes.-----

2.7.2 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS-----

D.S.T/DOC.3

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 02 e 13 de Junho de 2008 e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

2.8 - LOTEAMENTO CAMARÁRIO DE ERVEDAL DA BEIRA - ABERTURA DE CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE LOTES-----

D.A.G.F./DOC.4

-----Considerando que o lote nº 1 já foi vendido no âmbito do concurso aberto por deliberação camarária de 30 de Maio de 2006, o Sr. Presidente propôs que, nos termos do respectivo Regulamento e de acordo com a informação do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, a Câmara Municipal proceda à abertura



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

de concurso público para atribuição dos sete lotes disponíveis para venda no Loteamento Camarário de Ervedal da Beira, sendo o preço por metro quadrado de € 5,53 (cinco euros e cinquenta e três cêntimos), conforme estabelecido no nº 2 do artigo 23º do mesmo Regulamento, a saber: -----

Lote	Tipologia de ocupação	Área do lote	Nº de pisos	Nº de fogos	Área de implantação		Área de construção	
					Edifício	Anexos	Habitação	Anexos
2	Habitação	257 m ²	2	1	80 m ²	25 m ²	155 m ²	25 m ²
3	Habitação	257 m ²	2	1	80 m ²	25 m ²	155 m ²	25 m ²
4	Habitação	257 m ²	2	1	80 m ²	25 m ²	155 m ²	25 m ²
5	Habitação	257 m ²	2	1	80 m ²	25 m ²	155 m ²	25 m ²
6	Habitação	257 m ²	2	1	80 m ²	25 m ²	155 m ²	25 m ²
7	Habitação	257 m ²	2	1	80 m ²	25 m ²	155 m ²	25 m ²
8	Habitação	257 m ²	2	1	80 m ²	25 m ²	155 m ²	25 m ²

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

2.9 - PEDIDO DE APOIO HABITACIONAL-----

-----2.9.1 – CELESTE PAULO MONTEIRO GODINHO – INTEGRAÇÃO EM BAIRRO SOCIAL-----

D.A.G.F.

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação elaborada pela Técnica de Sociologia, integrar o agregado familiar da D. Celeste Paulo Monteiro Godinho, provisoriamente e sujeita a reavaliações semestrais efectuadas pelo Gabinete de Acção Social da autarquia, na casa nº 16 do Bairro João Rodrigues Lagos, em Oliveira do Hospital, a partir do próximo dia 1 de Julho do ano em curso, mediante o pagamento de uma renda de 37,91 € (Trinta e sete euros e noventa e um cêntimos) mensais.-----

2.10 - PROCESSO DISCIPLINAR N.º 1/2007 - REFERENTE A ISILDA MARIA MENDES CORDEIRO-----

-----Depois de analisado o processo em referência a Câmara Municipal deliberou, mediante escrutínio secreto e por maioria, tendo-se registado duas abstenções, o seguinte:-----

----- Concordar com a fundamentação e conclusões do relatório do Instrutor do processo, relatório cujo teor aqui se dá por integralmente reproduzido, para todos os efeitos legais, passando a fazer parte integrante da presente deliberação.-----

----- Sancionar a funcionária arguida, Isilda Maria Mendes Cordeiro, de acordo com os fundamentos daquele relatório, dados por reproduzidos, nos termos propostos, aplicando-lhe a pena de aposentação compulsiva, nos termos do art.º 26.º, n.º 1, n.º 2, alínea h) e n.º 3 do Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Central, Regional e Local, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 24/84, de 16 de Janeiro, conjugado com o disposto nos art.ºs 37.º e 40.º do Estatuto da Aposentação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de Dezembro, na sua actual redacção.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.11 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:

2.11.1 - A.N.M.P. - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - AGRUPAMENTOS DE CENTROS DE SAÚDE/ REDEFINIÇÃO DAS AUTORIDADES DE SAÚDE

D.A.G.F. /Procº33/11

-----Foi presente pelo Sr. Presidente a circular nº 73/2008-MJS, de 29 de Maio do ano em curso, remetida pela entidade acima identificada, a prestar alguns esclarecimentos relativamente à criação de Agrupamentos de Centros de Saúde / Redefinição das Autoridades de Saúde. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2.11.2 - MAPA DE TRANSPORTES

D.A.G.F./DOC.5

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 03 e 16 de Junho de 2008 e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

3 – OUTROS ASSUNTOS

-----Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

3.1 – ALTERAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO PROJECTO 02 002 2008/5012 DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

D.A.G.F

-----O Sr. Presidente informou a Câmara Municipal que, no uso das competências que lhe foram delegadas, irá aprovar a 4ª alteração às Grandes Opções do Plano 2008/2011, no sentido de ser modificada a designação do projecto 02 002 2008/5012 (Apoio à execução de um relvado sintético – Projecto e execução) uma vez que foi detectada uma incorrecção naquela rubrica, passando a mesma a designar-se “Apoio à execução de um relvado sintético, vedação e bancada – Projecto e execução”. Referiu ainda que vai ser dado conhecimento daquela alteração à Assembleia Municipal na sua próxima sessão, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, concordar com as diligências efectuadas.-----

3.2 – COMISSÃO REGIONAL SANGIANENSE

D.S.T./ Proc.22/1

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento de uma reconstrução e ampliação de uma edificação, sita no lugar e freguesia de São Gião, concelho de Oliveira do Hospital, processo nº R.A. – 319.15/05. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com o disposto no nº 2 do artº 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e tarifas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços, isentar a Comissão Regional Sangianense do pagamento das referidas taxas. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES

4.1 – VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES

4.1.1 – OFERTA DO LIVRO “VAMOS TODOS CUMPRIR...PARA ACIDENTES PREVENIR!”

D.A.G.F

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes ofereceu aos senhores Vereadores, um exemplar do livro sobre a prevenção rodoviária intitulado “Vamos todos cumprir...para acidentes prevenir!” contado e ilustrado pelas crianças que frequentam os Jardins-de-Infância dos quatro Agrupamentos de Escolas do concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.1.2 – 3ª SEMANA POPULAR/ 2008

D.A.G.F

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes entregou aos senhores Vereadores o programa da 3ª edição da Semana Popular, a levar a efeito de 21 a 28 de Junho de 2008, dando conta que está prevista a participação de 17 Marchas Populares no desfile. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.1.3 – OFERTA DO DVD – “COLÉGIO BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS – UMA CASA DE FAMÍLIA”

D.A.G.F

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes ofereceu aos senhores Vereadores, o DVD intitulado “Colégio Brás Garcia de Mascarenhas – Uma Casa de Família”. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.1.4 – REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

D.A.G.F/DOC.6

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes deu conhecimento à Câmara Municipal da realização da reunião do Conselho Municipal de Educação, que teve lugar no passado dia 04 de Junho do ano em curso, com a seguinte ordem de trabalhos, dando conta dos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

-----1 - Aprovação da Acta da última reunião; -----

-----2 - Análise e emissão de parecer sobre o Plano de Transportes Escolares – ano lectivo 2008/09; -----

-----3 - Reorganização e requalificação da Rede Escolar do Pré-Escolar e 1.º CEB para o ano lectivo 2008/09; -----

-----4 - Outros Assuntos. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento bem como do Plano de Transportes Escolares que foi objecto de análise pelo Conselho Municipal da Educação, cujo resumo se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, tendo sido deliberado, por unanimidade, concordar com o mesmo.** -----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas quinze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----**Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 17 de Junho de 2008**-----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
17 DE JUNHO DE 2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**